



## 23.2 Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa

**Disciplina - Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa**

**Código - Tipo - Nuclear**

**Nível - 1 Ano - 1º**

**Semestre - 1º Créditos – 4 = 100 horas (48 de contacto e 52 de estudo)**

### 1 Introdução

O reconhecimento da importância de que a língua se reveste para o Homem a ela estar vinculado de modo que nela e por ela manifesta as suas diversas formas de pensar, sentir, agir e comunicar, implica que ela seja entendida como elemento mediador da compreensão / expressão oral e escrita, meio de conhecimento, apropriação e intervenção na realidade exterior e interior. Ela assegura o desenvolvimento integrado das competências comunicativas e linguística.

Considerando que é a Língua Portuguesa a que organiza os saberes curriculares das outras disciplinas, este programa preconiza, por um lado, a aquisição de determinadas técnicas de expressão e, por outro, o desenvolvimento de capacidades e aptidões que permitam ao sujeito de aprendizagem uma compreensão crítica das outras matérias de estudo e uma preparação eficiente para a sua profissão.

Numa perspectiva de que o programa se destina a discentes de diferentes cursos, cada um com a sua especificidade, optou-se por uma apresentação genérica dos objectivos e conteúdos programáticos. Orientando-se os objectivos para o desenvolvimento da competência comunicativa e produtiva, será da responsabilidade do professor, a partir da análise da textualidade dos discentes, fazer o levantamento dos conteúdos gramaticais, a par dos propostos, que considera necessários para a reflexão, de modo a serem supridos os problemas existentes ao nível da competência linguística. Assim, cabe ao professor organizar exercícios gramaticais, estruturais ou de conceitualização, consoante os objectivos e as necessidades reais dos sujeitos de aprendizagem.

Nesse espírito, apresentamos o presente programa de Língua Portuguesa e Técnicas de Expressão, reformulado no âmbito da revisão curricular em 2003, passando a disciplina semestral e novamente revisto tendo em conta as constatações e observações feitas ao

programa anterior e a necessidade cada vez crescente de responder às exigências dos discentes, candidatos a professores, dos diferentes cursos ministrados pela UP.

O programa visa desenvolver a compreensão oral e escrita em diferentes situações e fornecer instrumentos que permitam a manipulação de diferentes tipos de texto, tendo em conta o público a que se destina.

## 2. Competências





Os estudantes deverão:

- Utilizar a língua como instrumento de aquisição de novas aprendizagens para a compreensão e análise da realidade;
- Aperfeiçoar o uso da língua tendo em conta as suas componentes e seu funcionamento.

## 3. Objectivos gerais

- Desenvolver a competência comunicativa em Língua Portuguesa, na oralidade e na escrita, de forma apropriada a diferentes situações de comunicação, perspectivando os discursos tendo em vista a integração do sujeito de aprendizagem no seu meio socioprofissional;
- Conhecer o funcionamento específico da pluralidade de discursos que os discentes manipulam quotidianamente nas disciplinas curriculares.
- Desenvolver o conhecimento da língua e da comunicação, através de uma reflexão metódica e crítica sobre a estrutura do sistema linguístico, nas componentes fonológica, morfo-sintáctica, lexical, semântica e pragmática.

## 4. Plano Temático

Temas	Conteúdos	Horas	
		contacto	estudo
1.	<b>Textos escritos de organização e pesquisa de dados</b>  <b>Tomada de notas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas de economia textual</li> </ul>  <b>Resumo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano do texto</li> <li>• Unidades de significação</li> <li>• Regras de elaboração de resumo</li> </ul>	06	06
2.	<b>Textos orais ou escritos de natureza didáctica ou científica</b>  <b>Texto Expositivo-Explicativo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A intenção de comunicação</li> <li>• A organização retórica e discursiva</li> <li>• As características linguísticas</li> <li>• A coerência e progressão textual</li> </ul>	09	08
3	 <b>Texto Argumentativo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de argumentação</li> </ul>	09	08

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A organização retórica do texto</li> <li>• Organização discursiva do texto</li> <li>• Teses e argumentos</li> <li>• Práticas discursivas</li> </ul>		
4.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ <b>Composição Escrita</b></li> <li>• Planificação</li> <li>• Produção</li> <li>• Reconhecimento de esquemas de compreensão global</li> </ul>	07	10
5.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ <b>Expressão e compreensão oral</b></li> <li>• Princípios orientadores da conversação</li> <li>• Formas de tratamento</li> <li>• Tipos e formas de frase</li> <li>• Oralidade</li> </ul>	06	08
6.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ <b>Textos Funcionais /administrativos</b></li> <li>• A Acta</li> <li>• O Relatório</li> <li>• O Sumário</li> <li>• O CV</li> </ul>	06	06
7.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ <b>Reflexão sobre a língua</b></li> <li>• Ortografia, acentuação, pontuação, translineação.</li> <li>• A Frase Complexa – coordenação e subordinação</li> <li>• Categorias gramaticais</li> <li>• Campos semânticos e relações lexicais.</li> </ul>	05	06
<b>Sub-total</b>		<b>48</b>	<b>52</b>
<b>Total</b>		<b>100</b>	

## 5. Métodos e Estratégias de Ensino-Aprendizagem

Do ponto de vista metodológico considera-se que, para atingir os objectivos traçados, o discente tem que praticar a língua portuguesa na oralidade e na escrita. Deste modo, todas as actividades seleccionadas pelo professor devem partir essencialmente da prática do sujeito de aprendizagem.

Aconselha-se a escolha de textos relacionados com as temáticas de cada curso assim como, sempre que possível e outros materiais para o alargamento da cultura geral. Da mesma forma, aconselha-se a utilização de textos completos, reflectindo sobre as estruturas textuais, não se limitando apenas a nível oracional.

O professor deverá procurar diversificar os meios de ensino em função dos temas a abordar e, naturalmente, de acordo com as condições reais da instituição.

## 6. Avaliação

A avaliação deverá processar-se de uma forma contínua, sistemática e periódica. O tipo de avaliação corresponderá aos objectivos definidos incidindo sobre:

- Composição oral e escrita;
- Expressão oral e escrita.

Assim, são considerados instrumentos de avaliação:

- Trabalhos individuais, orais e escritos, a elaborar dentro das horas de contacto e/ou do tempo de estudo;
- Testes escritos (mínimo de dois).

A nota de frequência a atribuir no fim do Semestre será a média dos resultados obtidos em cada um dos objectivos definidos, avaliados nos trabalhos e / ou testes.

Haverá um exame final do Semestre que consistirá numa prova escrita.

A nota final do Semestre será calculada com base na nota de frequência (com peso de 60%) e na nota de exame (com peso 40%).

### 1. Língua de ensino

- Português

### 2. Bibliografia Básica

BOAVENTURA, Edivaldo M. *Metodologia de Pesquisa: Monografia, Dissertação, Teses*. São Paulo. Atlas, 2003.

CARRILHO, M.J. e ARROJA, M. *Programa de Língua Portuguesa e Técnicas de Expressão*. Maputo, Instituto Superior Pedagógico, 199...

CUNHA, C. & CINTRA, L. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. 14ª ed. Lisboa, Sá da Costa, 2001.

DIAS, D., Cordas, J. & MOTA, M. *Em Português Claro*. Porto editora, 2006.

FIGUEIREDO, O. M. & BIZARRO, R. *Da Palavra ao Texto-Gramática de Língua Portuguesa*. Porto, ASA, 1999.

FILHO, d'Silva. *Prontuário: Erros Corrigidos de Português*. 4ª ed. Lisboa, Textos editores.

JUCQUOIS, Gui. *Redacção e Composição*. Lisboa. Editorial presença, 1998.

- LAKATOS, E.M. & MARCONI, M. de Andrade. *Metodologia Científica*. 5ª ed., São Paulo, Atlas, sd.
- LUFT, Celso Pedro. *Dicionário Prático de Regência Nominal*. São Paulo. Ática, 2002.
- MARQUES, A.L. *Motivar para a Escrita: Um Guia para Professores*, Lisboa, 2003.
- MATEUS, et. al.. *Gramática da Língua Portuguesa*. 2ª ed., Lisboa, caminho, 1989
- MAVALE, Cecília. *Resumo (Apontamentos)*. Maputo, UP, 1997.
- SANTOS, Odete et.al. *Outras Palavras. Português*. Lisboa, Textos Editora, 1990.
- PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO DE LÍNGUA PORTUGUESA*. 47ª ed., Lisboa. Editorial Notícias, 2004.
- REI, J., Esteves. *Curso de Redacção II - O Texto*. Portoeditora. 1995.
- SAMPAIO, J. & MCLNTYRE, B. *Coloquial Portuguese-The complete course for beginners*. 2ªed. Landon and New York, 2002.
- SERAFINI, Maria Teresa. *Como se Faz um Trabalho Escolar*. Lisboa, Editorial Presença, 1996.
- SERAFINI, Maria Teresa. *Saber Estudar e Aprender*. Lisboa, Editorial Presença, 2001.
- SOARES, M.A. *Como Fazer um Resumo*. 2ª edição, Lisboa. Editorial, presença, 2004.
- TRIVINOS, A.N.S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo. Atlas, s.d.
- VENTURA, H. & CASEIRO, M.. *Dicionário prático de verbos seguidos de preposições*. 2ª editorial Lisboa. Fim de Século, 1992.
- VILELA, Mário. *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra, Almedina, 1999.

### 3. Docentes

A disciplina será leccionada por docentes da FCLCA.